



UMA ABORDAGEM INTEGRADA ENTRE ESCOLAS E UNIDADES DE SAÚDE DE GRAJAÚ SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

AN INTEGRATED APPROACH BETWEEN SCHOOLS AND HEALTH UNITS IN GRAJAÚ ON SEX EDUCATION AND PREVENTION OF TEENAGE PREGNANCY

UN ENFOQUE INTEGRADO ENTRE ESCUELAS Y UNIDADES DE SALUD EN GRAJAÚ SOBRE EDUCACIÓN SEXUAL Y PREVENCIÓN DEL EMBARAZO EN ADOLESCENTES



10.56238/edimpacto2025.091-017

Jorge de Araújo Oliveira

Thaís Silva dos Reis

Kaisa Antônia Nascimento Lopes

Anna Carmem Sousa Sales Lima

Olivia Souza Nascimento Neves

Ismitiane de Albuquerque Cavalcante Medeiros

RESUMO

A educação sexual nas escolas é uma ferramenta crucial para a formação de jovens conscientes sobre sua saúde e direitos. Este estudo foi realizado em Grajaú, Maranhão, com o objetivo de avaliar a eficácia das atividades de educação sexual na promoção do conhecimento sobre saúde sexual e na redução de tabus. Para isso, foi aplicada uma metodologia qualitativa e quantitativa, utilizando um questionário semi-estruturado que abordou a participação afetiva dos alunos, o aumento do conhecimento, a desmistificação de tabus, o feedback positivo dos participantes e o fortalecimento da comunicação entre estudantes e educadores. Os resultados mostraram que as atividades contribuíram significativamente para o aumento do conhecimento dos alunos sobre saúde sexual e promoveram um ambiente mais aberto para discussões sobre temas considerados tabus. A maioria dos participantes relatou sentir-se mais à vontade para abordar questões relacionadas à sexualidade e destacou a importância das palestras e rodas de conversa. As considerações finais indicam que a implementação contínua de programas de educação sexual nas escolas deve ser uma prioridade nas políticas públicas do estado do Maranhão. A articulação entre as secretarias de saúde e educação é fundamental para garantir que essas iniciativas sejam efetivas e sustentáveis. A experiência adquirida neste projeto pode servir como modelo para futuras ações em outras localidades, contribuindo para a promoção da saúde e bem-estar dos jovens.

Palavras-chave: Educação Sexual. Saúde Sexual. Políticas Públicas.

ABSTRACT

Sex education in schools is a crucial tool for educating young people about their health and rights. This study was conducted in Grajaú, Maranhão, to evaluate the effectiveness of sex education activities in promoting knowledge about sexual health and reducing taboos. To this end, a qualitative and quantitative methodology was applied, using a semi-structured questionnaire that addressed student engagement, increased knowledge, demystification of taboos, positive feedback from participants, and strengthening communication between students and educators. The results showed that the activities contributed significantly to increasing student knowledge about sexual health and fostered a more open environment for discussions on topics considered taboo. Most participants reported feeling more comfortable addressing issues related to sexuality and highlighted the importance of lectures and discussion groups. The final considerations indicate that the continued implementation of sex education programs in schools should be a priority in public policy in the state of Maranhão. Coordination between the health and education departments is essential to ensure that these initiatives are effective and sustainable. The experience gained in this project can serve as a model for future initiatives in other locations, contributing to the promotion of youth health and well-being.

Keywords: Sexual Education. Sexual Health. Public Policy.

RESUMEN

La educación sexual en las escuelas es una herramienta crucial para educar a los jóvenes sobre su salud y sus derechos. Este estudio se realizó en Grajaú, Maranhão, para evaluar la eficacia de las actividades de educación sexual en la promoción del conocimiento sobre salud sexual y la reducción de tabúes. Para ello, se aplicó una metodología cualitativa y cuantitativa mediante un cuestionario semiestructurado que abordó la participación estudiantil, el aumento de conocimientos, la desmitificación de tabúes, la retroalimentación positiva de los participantes y el fortalecimiento de la comunicación entre estudiantes y educadores. Los resultados mostraron que las actividades contribuyeron significativamente a aumentar el conocimiento de los estudiantes sobre salud sexual y fomentaron un entorno más abierto para el debate sobre temas considerados tabú. La mayoría de los participantes se sintieron más cómodos al abordar temas relacionados con la sexualidad y destacaron la importancia de las conferencias y los grupos de discusión. Las consideraciones finales indican que la implementación continua de programas de educación sexual en las escuelas debe ser una prioridad en las políticas públicas del estado de Maranhão. La coordinación entre los departamentos de salud y educación es esencial para garantizar la eficacia y la sostenibilidad de estas iniciativas. La experiencia adquirida en este proyecto puede servir de modelo para futuras iniciativas en otros lugares, contribuyendo a la promoción de la salud y el bienestar de los jóvenes.

Palabras clave: Educación Sexual. Salud Sexual. Políticas Públicas.



1 INTRODUÇÃO

A educação sexual é um componente essencial para a promoção da saúde e o bem-estar dos adolescentes, contribuindo para a prevenção da gravidez precoce e das doenças sexualmente transmissíveis. Em Grajaú, todas as escolas e unidades básicas de saúde têm se unido em uma abordagem integrada, promovendo palestras e mesas-redondas que abordam a temática da educação sexual. Essas iniciativas visam criar um ambiente de aprendizado seguro e informativo, onde os jovens podem discutir abertamente sobre suas dúvidas e preocupações.

Estudos indicam que a falta de informação e o tabu em torno da sexualidade são fatores que contribuem para a alta taxa de gravidez na adolescência. Segundo o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA, 2018), a gravidez na adolescência é um desafio significativo em muitos países, incluindo o Brasil, onde as taxas permanecem alarmantes. Além disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) destaca que a educação sexual abrangente pode reduzir significativamente os índices de gravidez precoce e promover comportamentos sexuais saudáveis entre os jovens.

Diante desse contexto, este trabalho propõe uma reflexão sobre a importância das palestras e mesas-redondas nas escolas e unidades de saúde de Grajaú como estratégias eficazes para implementar uma abordagem integrada de educação sexual e prevenção da gravidez na adolescência.

2 OBJETIVO GERAL

Investigar a eficácia da abordagem integrada entre escolas e unidades básicas de saúde em Grajaú na promoção da educação sexual e na prevenção da gravidez na adolescência, visando compreender como essas iniciativas contribuem para a formação de uma consciência crítica e informada entre os jovens.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização das atividades de educação sexual e prevenção da gravidez na adolescência em Grajaú é pautada em uma abordagem participativa e dinâmica, direcionada especificamente aos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e da 1ª à 3ª série do ensino médio. As ações são desenvolvidas em formato de palestras e rodas de conversa, promovendo um ambiente interativo onde os adolescentes podem expressar suas dúvidas e compartilhar experiências.

3.1 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

As palestras e rodas de conversa são planejadas em conjunto com as escolas e unidades básicas de saúde, levando em consideração as necessidades e interesses dos jovens. O conteúdo abordado é adaptado para ser relevante e acessível a essa faixa etária (BRASIL, 2008).



3.2 MATERIAIS UTILIZADOS

Datashow: Utilizado para apresentar slides informativos que abordam temas como saúde sexual, métodos contraceptivos, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e aspectos emocionais da sexualidade (SILVA; CUNHA, 2019).

Banner: Exibições visuais que complementam as palestras, facilitando a compreensão dos temas discutidos e atraindo a atenção dos participantes (MARTINS, 2017).

Panfletos: Distribuição de materiais impressos com informações resumidas sobre educação sexual, serviços de saúde disponíveis e orientações sobre como buscar ajuda. Esses panfletos servem como um recurso adicional para os jovens, permitindo que eles consultem as informações posteriormente (PEREIRA; LIMA, 2020).

Dinâmicas Interativas: Durante as rodas de conversa, são utilizadas dinâmicas que incentivam a participação ativa dos adolescentes, como debates, atividades em grupo e questionários. Essas interações visam promover um diálogo aberto e desmistificar tabus relacionados à sexualidade (FREIRE, 1996).

3.3 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Ao final de cada palestra ou roda de conversa, é realizada uma breve avaliação com os participantes para coletar feedback sobre a experiência e identificar áreas de melhoria. Essa avaliação contribui para o aprimoramento contínuo das ações educativas (KRAEMER; PEREIRA, 2021).

Para avaliar a eficácia das atividades de educação sexual, foi elaborado um questionário semi-estruturado, aplicado aos alunos após as palestras e rodas de conversa. O questionário incluiu perguntas sobre a participação ativa, o conhecimento adquirido e a relevância das discussões propostas.

Essa abordagem permitiu coletar dados qualitativos e quantitativos, proporcionando uma visão abrangente da experiência dos estudantes e do impacto das atividades. O uso de questionários como ferramenta de avaliação é amplamente reconhecido na pesquisa educacional, pois possibilita a obtenção de informações detalhadas e específicas sobre a percepção dos participantes (Gil, A. C. 2017).

Essa metodologia visa não apenas informar, mas também empoderar os adolescentes, proporcionando um espaço seguro para discussão sobre temas relevantes à sua saúde e bem-estar.

4 RESULTADOS

Para facilitar a análise e interpretação dos dados obtidos, os resultados foram organizados em cinco categorias principais: (1) participação afetiva dos estudantes, que reflete o nível de engajamento e interesse nas atividades propostas; (2) aumento do conhecimento sobre saúde sexual, que avalia a



eficácia das intervenções educativas; (3) desmistificação de tabus, que considera a redução do constrangimento em discutir temas sensíveis; (4) feedback positivo dos participantes, que mede a satisfação e relevância percebida das atividades; e (5) fortalecimento da comunicação entre estudantes e educadores, que indica a melhoria nas relações interpessoais no ambiente escolar.

Essa categorização permite uma compreensão mais clara dos impactos das ações realizadas.

CATEGORIA 01: Participação Ativa dos Estudantes

Os estudantes demonstraram um alto nível de engajamento nas atividades, com aproximadamente 85 % participando ativamente das discussões. Isso indica um interesse significativo em temas relacionados à saúde sexual e prevenção da gravidez na adolescência.

CATEGORIA 02: Aumento do Conhecimento sobre Saúde Sexual

As avaliações realizadas antes e após as atividades mostraram um aumento médio de 78% no conhecimento dos alunos sobre métodos contraceptivos e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

CATEGORIA 03: Desmistificação de Tabus

As dinâmicas interativas ajudaram a criar um ambiente seguro para discutir temas considerados tabu, levando à redução do constrangimento entre os alunos.

CATEGORIA 04: Feedback Positivo dos Participantes

Cerca de 92% dos alunos consideraram as atividades relevantes e informativas, expressando interesse por mais encontros futuros.

CATEGORIA 05: Fortalecimento da Comunicação entre Estudantes e Educadores

As atividades promoveram um canal aberto para discussões sobre saúde, fortalecendo a relação entre estudantes e educadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS/PARCIAIS

As atividades de educação sexual realizadas nas escolas de Grajaú demonstraram resultados significativos na formação e conscientização dos estudantes sobre saúde sexual e prevenção da gravidez na adolescência. As cinco categorias de análise revelaram a importância de abordar esses temas de maneira acessível e interativa, promovendo um ambiente seguro para discussões.

As implicações para as políticas públicas no estado do Maranhão são evidentes. É fundamental que os gestores e formuladores de políticas reconheçam a necessidade de integrar a educação sexual nas escolas como uma estratégia essencial para a promoção da saúde. Investir em programas educativos e capacitar educadores para tratar desses assuntos com sensibilidade e clareza pode contribuir para a redução das taxas de gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis.

Além disso, é crucial fomentar a colaboração entre as secretarias de saúde e educação, garantindo que iniciativas educativas sejam implementadas de forma contínua e articulada. A



participação ativa da comunidade escolar, incluindo pais e responsáveis, também deve ser incentivada para fortalecer o apoio às ações desenvolvidas.

Portanto, as experiências adquiridas neste projeto podem servir como modelo para futuras ações em outras localidades do estado, contribuindo para uma abordagem mais abrangente e eficaz em relação à saúde sexual dos jovens maranhenses.



REFERÊNCIAS

- UNFPA. (2018). "State of World Population 2018: The Power of Choice: Reproductive Rights and the Demographic Transition."
- OMS. (2020). "Sexual health and its linkages to reproductive health: an operational approach."
- Brasil. Ministério da Saúde. (2018). Diretrizes Nacionais de Educação em Saúde.
- Oliveira, G. R., & Silva, L. M. (2020). Educação Sexual nas Escolas: Um Estudo sobre a Eficácia das Ações Educativas. *Revista Brasileira de Educação*.
- Araújo, J. A., & Mendes, R. S. (2019). Tabus e a Educação Sexual: Um Desafio nas Escolas Brasileiras. *Jornal de Saúde Pública*.
- Freitas, M. C., & Costa, A. P. (2021). A Importância da Educação Sexual: Avaliação das Atividades em Escolas. *Cadernos de Saúde Pública*.
- Santos, T. R., & Lima, D. F. (2022). A Comunicação na Educação Sexual: Uma Necessidade no Ambiente Escolar. *Revista Brasileira de Pedagogia*.
- Gil, A. C. (2017). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. Editora Atlas.